**Variante faringocervicobraquial da síndrome de Guillain-Barré: uma série de casos**

**Introdução -** A Síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma polirradiculoneuropatia aguda autoimune. A variante faringocervicobraquial é uma forma rara de SGB que produz lesões localizadas em axônios motores de região cervical, faringe e membros superiores, caracterizando-se por fraqueza aguda flácida, disfagia e rouquidão. O diagnóstico é, primariamente, clínico, complementado por investigação neurofisiológica, análise de líquor e exames de imagem.

**Objetivo -** Descrever uma série de quatro casos da variante faringocervicobraquial da SGB, evidenciando as manifestações mais frequentes e o desfecho clínico.

**Metodologia -** Estudo descritivo de uma série de quatro casos avaliados por especialista em neurologia da rede privada de saúde. Os dados foram obtidos a partir de exames físicos e complementares realizados, sendo analisadas as manifestações clínicas, alterações na eletroneuromiografia e respostas à terapia com imunoglobulina humana.

**Resultados**: Caso 1: 19 anos, feminino, apresentando dor cervical intensa irradiando para membro superior esquerdo, associada à disfagia, disfonia e parestesias em extremidades, fraqueza na abdução e elevação do braço esquerdo. Após 1 ano, recuperação parcial de força, não apresentava dor, disfagia ou disfonia. Caso 2: 16 anos, masculino, apresentava quadro recente de dor cervical intensa, fraqueza proximal, limitação da abdução e elevação de membros superiores, disfagia e disfonia. Após 3 meses, evoluiu com melhora completa do quadro. Caso 3: 51 anos, masculino, apresentou parestesia, dor e fraqueza em membros superiores, disfagia e disfonia. Evoluiu com melhora completa do quadro em 1 ano. Caso 4: 42 anos, feminino, apresentava disfonia, dor e paresia braquial bilateralmente. Recuperação completa após 1 ano. Todos os casos apresentaram dissociação albuminocitológica no líquor, eletroneuromiografia com padrão axonal e desnervação aguda, além de boa resposta ao uso de imunoglobulina humana.

**Conclusão -** A variante faringocervicobraquial da SGB é um distúrbio raro e incapacitante, com prognóstico, em geral, favorável. Pacientes com quadro agudo de dor cervical, fraqueza em membros superiores e sintomas bulbares possuem suspeita clínica de SGB faringocervicobraquial. O tratamento apresenta boa resposta ao uso de imunoglobulina humana. O reconhecimento clínico precoce é essencial para evitar investigações desnecessárias e terapêuticas inadequadas, refletindo a necessidade de estudos sobre essa condição.